

Avaliação dos tipos de relações laborais na Europa: Uma análise quantitativa

Introdução

O estudo de 2016 intitulado *Mapping key dimensions of industrial relations* (Identificação das dimensões-chave das relações laborais) definiu as relações laborais como «a governação individual e coletiva do trabalho e do emprego». Desenvolveu um quadro conceptual para identificar as relações laborais, com base em quatro dimensões-chave: democracia laboral, competitividade laboral, justiça social e qualidade do trabalho e do emprego.

Foi realizado um estudo de seguimento para aplicar o quadro conceptual a nível nacional. O estudo elaborou um painel de 45 indicadores, proporcionando um instrumento para analisar os sistemas nacionais de relações laborais em toda a UE. Esta análise mostrou que um painel de indicadores para avaliar a complexa realidade das relações laborais nos Estados-Membros da UE constitui um instrumento valioso para a investigação comparativa e para os decisores políticos, os parceiros sociais e as partes interessadas, a nível da UE e a nível nacional.

O estudo destacou algumas tendências nas relações laborais europeias, incluindo padrões divergentes dentro dos próprios países, que foram reconhecidas na literatura. Além disso, recolheu sugestões de peritos sobre o modo de desenvolver ainda mais a abordagem conceptual, de melhorar os indicadores e de utilizar o conjunto de dados para melhorar a governação do trabalho e do emprego.

Este estudo tem como base esses debates e possui três objetivos principais:

- proceder a uma análise crítica do painel, a fim de estabelecer uma ligação mais estreita entre os indicadores e os processos e intervenientes das relações laborais (embora reconhecendo que a competitividade laboral, a justiça social e a qualidade do trabalho e do emprego são igualmente afetadas por outros fatores)
- criar um conjunto de indicadores compostos para avaliar o desempenho dos países nas quatro dimensões e o sistema no seu todo

- desenvolver uma tipologia de sistemas de relações laborais, a fim de contribuir para a análise transnacional das tendências em evolução e dos padrões de mudança

Comparado com o estudo anterior da Eurofound, este estudo centra-se mais na democracia laboral. A abordagem analítica da Eurofound considera a democracia laboral como a dimensão central das relações laborais e o modelo mais desejável de governação do trabalho e do emprego. Assim, este estudo apresenta uma análise da literatura sobre democracia laboral, diversidade ao nível transnacional e padrões de mudança.

Os aspetos fundamentais da abordagem metodológica incluem a aplicação de critérios de qualidade conceptuais e estatísticos para aperfeiçoar os indicadores existentes, com base no quadro de avaliação e garantia da qualidade do Sistema Estatístico Europeu (SEE) e na literatura. Outro aspeto fundamental é a utilização da metodologia para a elaboração de indicadores compostos desenvolvida pelo Centro Comum de Investigação (JRC) e pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE), garantindo simultaneamente que o painel e os indicadores compostos respeitam o quadro conceptual e as propriedades dos dados da Eurofound.

Contexto político

O contexto político abrange o impacto da crise económica de 2008 e o relançamento das iniciativas políticas da UE destinadas a apoiar a convergência no sentido da melhoria das condições de vida e de trabalho nos Estados-Membros. Está igualmente previsto o reforço do papel desempenhado pelo diálogo social, a nível da UE e a nível nacional.

A crise económica teve um impacto negativo no produto interno bruto (PIB), no emprego e na igualdade social em vários Estados-Membros. Embora muitos países tenham, desde então, assistido a melhorias nestes domínios, continuam a existir diferenças económicas e sociais.

Os sistemas de relações laborais têm estado sob pressão em vários Estados-Membros desde a crise, em particular devido às intervenções governamentais em resultado de pressões externas, entre as quais figuram memorandos de entendimento em troca do alívio da dívida e recomendações destinadas a países específicos emitidas pela Comissão no âmbito do Semestre Europeu. Em termos gerais, as pressões políticas externas sobre as instituições de relações laborais concentraram-se principalmente nos países que demonstravam níveis de competitividade comparativamente mais baixos. Consequentemente, alguns académicos concluíram que a crise e as respostas políticas resultaram numa fratura crescente das relações laborais europeias.

Vários organismos europeus manifestaram a sua preocupação quanto ao impacto das reformas políticas nos sistemas nacionais de relações laborais, na democracia laboral e na divergência económica entre os países. Por conseguinte, foi promovido o reforço do papel desempenhado pelos parceiros sociais da UE e nacionais no processo do Semestre Europeu, e apoiado por avaliações. Além disso, foi observada uma ênfase crescente nos objetivos sociais, tanto na mensagem como nas orientações políticas do Semestre.

A abordagem social foi reforçada com o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, que relançou a ação política da UE para uma convergência ascendente das condições de vida e de trabalho. O Pilar afirma que «o diálogo social desempenha um papel central no reforço dos direitos sociais e do crescimento sustentável e inclusivo», estabelecendo as bases para a prossecução da democracia laboral, do crescimento e da equidade.

Principais conclusões

Seguindo o quadro analítico da Eurofound, o estudo forneceu três instrumentos complementares para examinar a dinâmica das relações laborais e comparar a evolução dos sistemas nacionais de relações laborais:

- um painel de indicadores com uma relação mais estreita com os processos e intervenientes das relações laborais, ou relevantes para a avaliação do seu impacto na formulação de políticas e nos resultados em domínios socioeconómicos
- indicadores compostos para avaliar o desempenho dos países ao nível das relações laborais no seu todo, as quatro dimensões-chave e subdimensões

- uma tipologia dos sistemas de relações laborais baseada no desempenho da democracia laboral e nas características relevantes da democracia laboral

Os dados discutidos neste estudo sugerem que é necessária uma análise e um acompanhamento mais aprofundados, a fim de facilitar um entendimento comum dos desafios atuais e de coordenar estratégias para ultrapassar os riscos. Em termos de desigualdades sociais e económicas, o estudo evidencia uma mudança acelerada em alguns sistemas laborais nacionais e a inexistência de qualquer tendência clara de convergência ascendente. Embora a competitividade laboral e a qualidade do trabalho e do emprego pareçam estar a evoluir neste sentido, existem tendências divergentes na justiça social, enquanto a democracia laboral apresenta uma variação negativa. Além disso, acentuam-se as diferenças ao nível transnacional, agravando as desigualdades no que respeita ao papel da democracia laboral na governação das relações de trabalho.

Conclusões

O princípio básico do quadro analítico da Eurofound é o de que a estratégia de relações laborais mais desejável para os empregadores e os trabalhadores é a prossecução equilibrada e mutuamente benéfica da eficiência (competitividade laboral) e da equidade (justiça social e qualidade do trabalho e do emprego). Para que tal estratégia seja eficaz, ambos os lados da indústria devem desenvolver a sua capacidade coletiva de influenciar a tomada de decisões (democracia laboral). Num contexto de tendências em constante evolução e de padrões de mudança acelerados, é importante dispor de instrumentos precisos que permitam a análise, reflexão e aprendizagem mútua entre os decisores políticos e os parceiros sociais. A prossecução de uma estratégia equilibrada no sentido do crescimento sustentável e da equidade exige a coordenação dos esforços de todas as partes interessadas.

Os instrumentos desenvolvidos neste estudo revelam-se úteis para a análise dos sistemas nacionais de relações laborais. A sua eficácia na compreensão dos atuais desafios e tendências só pode ser testada se forem utilizados em futuros debates entre as partes interessadas, a nível da UE e a nível nacional.

Informações adicionais

O relatório «Avaliação dos tipos de relações laborais na Europa: Uma análise quantitativa» está disponível em <https://eurofound.link/ef18033>

Diretor de investigação: Christian Welz

information@eurofound.europa.eu